

Bancos lançam penhora sobre coleção Berardo

2017/07/12 - 9:58am

Ao Público, fontes dos três bancos admitem ?entendimento posterior com o Estado? após tomarem posse da coleção.

Três bancos portugueses vão avançar com a penhora sobre 75% da coleção Berardo, noticia o jornal Público. Joe Berardo terá entrado em incumprimento perante os créditos de 500 milhões de euros concedidos pela Caixa Geral de Depósitos, BCP e Novo Banco para a operação de compra de participação qualificada de 7% no BCP ^[1] por parte de Joe Berardo, em 2007.

Contudo, os empréstimos de Berardo ultrapassam largamente os 500 milhões sob colateral da coleção de arte. No total, a CGD concedeu 400 milhões de euros, o BCP outros 400 milhões, e o BES (atual Novo Banco) mais 200 milhões. Acrescente ainda o Santander Totta que o financiou em 100 milhões de euros. Segundo o Público, a maioria das verbas foram utilizadas para operações bolsistas cujo valor colapsou com a crise de 2008.

Nos colaterais apresentados por Berardo aos três bancos está 75% dos títulos da Associação da Fundação Berardo, a dona da coleção de arte exposta no CCB. Segundo o Público, a relação ?do cliente não é igual nos três casos?. 40% dos colaterais estão imputados à CGD e outros 40% ao BCP, com o Novo Banco com os restantes 20%.

A estratégia dos bancos será evitar a litigância nos tribunais, estando a decorrer diligências entre as partes para chegar a um acordo. Os cuidados dos três bancos justificam-se pela dificuldade em garantir uma ?relação de propriedade da Associação da Fundação Berardo com as obras de arte que compõem a Coleção de Arte Moderna do CCB?, escreve o Público, algo que, se o tribunal não confirmar, dificultaria a execução das dívidas e obrigaria automaticamente aos bancos reconhecerem perdas nos respetivos balanços.

Segundo a avaliação da Coleção realizada pela Christie's em 2007, as 862 obras da coleção valeriam 316 milhões de euros que, com a exposição permanente, se terão valorizada para os 400 milhões.

Ao Público, fontes dos três bancos admitem ?entendimento posterior com o Estado? após tomarem posse da coleção.

A coleção foi instalada no CCB em 2007 através de uma parceria público-privado entre o Estado e Joe Berardo, concedendo a então Ministra da Cultura Isabel Pires de Lima o CCB para Berardo instalar a sua coleção, mantendo Berardo o controlo sob o seu destino sem

qualquer obrigação a longo prazo.

Artigos relacionados:

CGD: Relatório da comissão de inquérito "tem de incluir pressões" e "créditos duvidosos" [2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/bancos-lancam-penhora-sobre-colecao-berardo/49760?page=0>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/cgd-relatorio-da-comissao-de-inquerito-tem-de-incluir-pessoes-e-creditos-duvidosos/49756>

[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/cgd-relatorio-da-comissao-de-inquerito-tem-de-incluir-pessoes-e-creditos-duvidosos/49756>